



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA ACOMETIDA POR PEDICULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO¹ (Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: josepereirash@hotmail.com)

ANTONIO CARLOS ALVES CARTAXO² (Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: tonycartacho12@hotmail.com)

ARIELLE WIGNNA BRASIL ABRANTES³ (Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: arielle_wignna@hotmail.com)

EDINETE NUNES DA SILVA⁴ (Enfermeira. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria. E-mail: edinete_nunes@yahoo.com.br)

EDINEIDE NUNES DA SILVA⁵ (Orientadora, Docente da Faculdade Santa Maria e da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP. E-mail: edineidens@hotmail.com)

Introdução. A Pediculose é uma inflamação da pele causada por pequenos artrópodes, mais conhecidos como piolhos, que se instalam comumente nas regiões do corpo coberta por pêlos. Os sinais e sintomas mais comuns são coceira intensa no local, podendo desencadear ferimentos no couro cabeludo. A disseminação ocorre por contato direto com o indivíduo que tem piolhos e também pelo uso de objetos pessoais, tais como: pentes e escovas. **Objetivo:** Descrever a atuação da equipe de enfermagem frente a uma criança acometida por pediculose. **Metodologia.** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no mês setembro de 2013, durante o Estágio Curricular Supervisionado I, realizado em uma Unidade de Saúde da Família de Cajazeiras-PB, com uma criança com diagnóstico de pediculose, acompanhada pela equipe de saúde da família, após internação no Hospital Universitário Júlio Bandeira. **Resultados:** a paciente deste estudo é menor



de idade, possui 12 anos é do sexo feminino, residente no lixão do bairro São Francisco, onde vive em precárias condições de moradia. A referida criança foi acometida por uma grande infestação de piolhos, o que provocou além da coceira, ferimentos em seu couro cabeludo, sendo a mesma internada no hospital infantil, onde teve que raspar a sua cabeça, no intuito de minimizar a infestação e favorecer o tratamento dos ferimentos já existentes. Quando de seu retorno ao domicílio, a criança dirigiu-se a Unidade de Saúde acompanhada de sua cuidadora para a realização da limpeza no couro cabeludo e em seguida a confecção do curativo tipo oclusivo. Durante o tratamento a menor encontrava-se cooperativa e esperançosa. No tratamento da ferida foi realizado curativo com Solução Fisiológica a 0,9% + colagenase e cobertura com gaze durante 15 dias. No tocante as ações educativas, a equipe de enfermagem orientou a menor e sua cuidadora com relação a importância da higiene corporal e do couro cabeludo. Em virtude de ter raspado a cabeça, a criança encontrava-se com baixa auto-estima, a este respeito, os enfermeiros, implementaram em sua assistência estratégias como conversas e brincadeiras no intuito de resgatar a alegria e a auto-estima da criança. **Conclusão:** A enfermagem tem papel fundamental na promoção da saúde e reabilitação, devendo buscar garantir uma atenção integral e humanizada. No caso dessa criança, percebeu-se que não era preciso apenas realizar procedimentos técnicos, foi preciso trabalhar com o seu emocional, resgatar sua auto-estima, envolvendo neste contexto, os seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Criança. Pediculose.